

DIVERSIDADE DA COMUNIDADE PERIFÍTICA NO RESERVATÓRIO ROSÁRIO EM LAVRAS DA MANGABEIRA, CEARÁ

ANGELICA RODRIGUES DE SOUZA COSTA, KARLA JAQUELINE DO NASCIMENTO, ADJUTO RANGEL JÚNIOR, CÍHELIO ALVES AMORIM, MATHEUS PEREIRA DA SILVA, RENATO JUCIANO FERREIRA, SÍRLEIS RODRIGUES LACERDA

Microalgas são organismos unicelulares, fotossintetizantes, responsáveis por 90% da produção de O₂ atmosférico, apresentam ampla distribuição geográfica e elevada taxa de produtividade. O perifíton pode ser definido como a comunidade de organismos vivos aderidos à superfície de objetos submersos na água, tais como macrófitas aquáticas e sedimentos. Assim, objetivou-se caracterizar a diversidade da comunidade perifítica do reservatório Rosário, em Lavras da Mangabeira - CE. As coletas foram realizadas no período chuvoso de fevereiro a abril/2014. As amostras foram obtidas através de raspagem de macrófitas aquáticas, fixadas com formol a 4% e depositadas no acervo do Laboratório de Botânica/URCA, onde se efetuou a análise e identificação taxonômica por meio de microscopia óptica e bibliografia especializada. A comunidade de microalgas perifíticas esteve representada por 51 táxons, distribuída em quatro divisões: Chlorophyta (39%), Bacillariophyta (31%), Cyanobacteria (16%) e Euglenophyta (14%). As famílias mais representativas foram: Desmidiaceae (7), Scenedesmaceae (5), Phacaceae (4), Euglenaceae (3), Merismopediaceae, Stephanodiscaceae, Gomphonemataceae, Naviculaceae, Fragilariaceae e Volvocaceae (2). A divisão Chlorophyta apresentou maior riqueza, com 20 táxons. Os gêneros pertencentes a esta divisão foram: Ankistrodesmus, Closterium, Coelastrum, Cosmarium, Desmodesmus, Eudorina, Micrasterias, Oocystis, Pandorina, Scenedesmus, Sphaerocystis, Spirogyra e Staurastrum. As algas verdes podem ser encontradas em diversos habitats, mas a maioria das clorofíceas habita preferencialmente lagos mesotróficos / eutróficos. O reservatório Rosário vem sofrendo com os impactos antrópicos e variações no volume de água, conseqüentemente apresentando um alto índice de nutrientes, favorecendo o desenvolvimento desses grupos algais. Portanto, se faz necessário um constante monitoramento de suas águas, evitando assim prejuízos ambientais, sociais e econômicos.

PALAVRAS-CHAVE: RESERVATÓRIO, MICROALGAS PERIFÍTICAS, IMPACTOS ANTRÓPICOS

ÁREA TEMÁTICA: BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER